

cal. 13.

13 #
124

PANEGIRICO

AO EXCELLENTISSIMO SENHOR

DOM ANTONIO LVIS

DE MENEZES

Dignissimo Marquez de Marialva, Con-
de de Cantanhede, do Conselho de Es-
tado, & Guerra, Presidente no da Fazen-
da, & Capitaõ General das Armas
Portuguezas.

Em a memoravel victoria de

MONTES CLAROS.

Compoffo

POR FREY ANTONIO LOPES CABRAL
Freire professo da Ordem de N. Senhor Iesu Christo, Capel-
lão de S. Magestade, & Cantor de sua Capella Real, Bene-
ficiado em as Igrejas de S. Maria dos Olivaes da
Villa de Thomar, & S. Maria do Castello
de Ponte de Lima.

L I S B O A.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Antonio Craesbeeck d'Mello Impressor de:
SUA ALTEZA. Ann. 1665.

PANORAMA

DOM ANTONIO LUIS

El presente es un libro de
de la familia de los
de la familia de los
de la familia de los
de la familia de los

MONTE CLAROS

El presente es un libro de
de la familia de los
de la familia de los
de la familia de los
de la familia de los

LISBONA

El presente es un libro de
de la familia de los
de la familia de los
de la familia de los
de la familia de los

Generoso Marquez, invicto Marte,
 Augusto ser de tronco inaccecivel,
 Atlante Portuguez, q̃ em toda a parte
 Credito dais à Patria de invencivel;
 Com vosco meu furor hoje reparte
 Do methodo melhor que he possivel,
 Permitti que esta penna mal limada,
 Em os fios se apàre dessa espada.

Cesse ja com Virgilio a digna gloria
 Que do Teucro gentil divulga a Fama,
 Naõ lèbre mais do Grego a rara historia
 q̃ em Poemas de Homero se derrama,
 Prescreva Gothofredo da memoria
 q̃ nas obras de Taço o mūdo acclama,
 Pois de vosso valor, & heroico braço
 Pódê catar Virgilio, Homero, & Taço.

Cessem os de Carthago de jactarse
 Do valor de Hannibal tam excellente,
 Cessem ja os Romanos de acordarse
 Daquelle Scipiaõ por eminente,
 Não queira Portugal jamais lembrarse
 Desse grande Viriato por valente,
 Pois hoje vos vê ser proprio retrato
 De Hannibal, Scipiaõ, & Viriato.

Se de Æneas nos conta o Mantuano,
 Que depois desse estrago tam sabido,
 Aquem lhe deu o ser, do imigo infano,
 Em seus hombros livrou cõpadecido;
 Melhor vosso valor por soberano
 Cantàra em seu Poema esclarecido,
 Quando è riscos vos visse, & ètre as õbros
 Vossa patria livrar em vossos h õbros.

Se no sitio melh'or del Rey Latino
 Alba Iulla fundou â gente Albana,
 Por mostrarlhe que em folio peregrino
 Restaurava de Troya a perda infana;
 Ia com mayor valor vosso destino,
 Por meyo dessa espada soberana,
 Desforçou Portugal, quãdo em Valença
 A perda restaurastes de Olivença.

6.

Se de Achilles, Homero celebrado
 Nos refere que a Grega, & forte gente
 Não quis hir ao acédio tam chorado
 Sem Capitão levar tam eminente;
 Ia vejo Portugal todo empenhado
 Em levarvos por Cabo diligente,
 Que quem com vosco vai leva sabido
 Que hade ser vencedor, & não vécido.

A 3

Se do

Se do Grego esforçado, & bellicoso
 Nos cōta Homero cō engenho, & arte
 Que trocou por Briseyda, de amoroso,
 Em leito conjugal, campos de Marte;
 Ia vejo vosso peito taõ zeloso
 De se dar a temer em toda a parte,
 Que deixais, por vos ver cō esta ãpreza,
 Quem vos deu para amar a natureza.

Se do insigne Gofredo canta o Taço
 Que cō zelo divino, & prehemimente
 Restaurou com a força de seu braço
 A casa desse Deos Omnipotente;
 Vós livrastes de intrepido embaraço
 Essa Casa da Mãy, mais excellente,
 E a quem livra a Rainha sacrosancta
 Chamo eu Restaurador da Casa sãcta.

Se esse

Se esse Conquistador taõ esforçado
 A terra de Salem, que vai ganhando
 Com o sangue das veas estimado
 Os caminhos que pisa vai regando;
 Tambẽ quis voffo sangue de alentado
 Em os passos q̃ dèstes hir mostrando,
 Que por ser a victoria affinalada
 Devia ser com sangue rubricada .

Se do inclito Hannibal clama Carthago,
 Que arrazou effes Alpes eminentes,
 Sò por vencer no Trasimeno lago
 De Flamino gentil, barbaras gentes;
 Bem pôde Portugal cantar o estrago
 Das linhas que alhanastès prepotentes
 Que effes Alpes ninguẽ lhos impedia,,
 Se effas linhas Hespanha defendia.

Se de

Se de Cannas na rota celebrada
 De Hannibal os soldados escolhidos
 Deixarão co valor de sua espada
 Os de Emilio, & Varronio destruidos;
 Tambem vòs com a furia costumada
 Têdes vécido dous dos mais temidos,
 Que se o Haro estribava na valia,
 Caracena estribou no que entendia.

Se do forte Africano a cruel sanha
 Disposta com ardor, & bizarria,
 Húa noute venceo com destra manha
 De Siphax, & Hasdrubàl a valentia;
 Tambê voffo valor com furia estranha
 Exercitos venceo no meyo dia,
 Porq̃ cantasse a Fama em eccos raros
 Que fostes vécedor em Mòtes Claros.

Se cha-

Se chamado de Italia o graõ guerreiro
 Empunhou o bastaõ cõ brio ardente,
 Por mostrar seu esforço verdadeiro,
 Em vècer de Hannibal essa A fra gẽte;
 Vòs mostrais no valor fer o primeiro,
 Pois vèceis Hespanhoes, naçaõ valète;
 E quando o Scipiaõ vence Africanos,
 Venceis vós os valentes Castelhanos,

Se o nome em Viriato apellativo
 Mostrou na força quãto o nome écerra,
 Se a Fama è seus annaes o acclama vivo
 Repetindo as acçoẽs q̃ obrou na guerra;
 Tambem vosso valor por excessivo
 Dà nome a vosso nome em toda a terra,
 Pois o seco Carybde, & Scytta frio
 Aplaudes esse valor, canta esse brio.

Se o

Se o Lusitano Marte, dos Romanos
 As Hespanhas livrou cõ destra manha,
 E os insultos de Galba deshumanos
 Viraõ da sua espada a cruel sanha;
 Tambem vós com impulsos soberanos
 Fazeis q̃ a nossa Hespanha vêça a Hespa
 Que como as dividistes alétado, (nha,
 Vencendo co nservais o começado.

Vencei, Senhor, vencei a Iberia gente,
 Triũfai, seõor, triũfai do imigo oufado,
 Porque em gente taõ varia, & insolête,
 O mũdo a vossos pès vejais prostrado;
 Conservai o valor do peito ingente,
 E veja Portugal que sois soldado,
 Pois lhe mostra esse braço furibundo
 q̃ hũ corte dessa espada, vêce hũ mũdo.

152

a,

os
pa
a,

o,
ce,
o;

o
lo.

